

Audiovisual cresce mais do que outros setores

Divulgado pela **Agência Nacional de Cinema (Ancine)**, o Estudo sobre Valor Adicionado pelo Setor **Audiovisual** Brasileiro indica que, entre os anos de 2007 e 2013, houve um aumento real de 65,8% no valor adicionado por esse setor à economia brasileira, o que equivale a uma expansão contínua de 8,8% ao ano.

[Foto: Ale] Segundo a **Ancine**, a variação é superior ao crescimento médio do valor adicionado pelo conjunto de todos os setores da economia brasileira. “Em 2013, as atividades econômicas do setor **Audiovisual** foram diretamente responsáveis por uma geração de renda de R\$ 22,2 bilhões na economia. Em 2007, este valor era de apenas R\$ 8,7 bilhões correntes”, explicou a diretora da agência, **Rosana Alcântara**.

Elaborado pela Secretaria Executiva da **Ancine**, a pesquisa se baseou em dados apurados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo considerou como integrantes do setor **Audiovisual** 11 atividades econômicas classificadas segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE versão 2.0.

Por conta do seu crescimento, a contribuição do setor, que em 2007 representava 0,38% do valor adicionado total da economia, passou a representar 0,54% em 2013. “A participação do setor na economia está à frente, por exemplo, das indústrias têxtil e farmacêutica e da produção de produtos eletrônicos e de informática. O peso relativo do **Audiovisual** na economia do país é cada vez maior e precisa ser levado em consideração”, avaliou durante o Festival Telas, em São Paulo, o diretor-presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**.

Em relação à participação de cada segmento

dentro do setor **Audiovisual**, o estudo revela que a principal mudança se deu entre os segmentos de TV aberta e de TV fechada (programadoras e operadoras de **TV por assinatura**). Enquanto o primeiro teve queda na participação de 19,5 pontos percentuais no período de 2007 a 2013, o segundo cresceu 19,4 pontos percentuais.

O aumento no segmento da TV fechada se deu tanto entre as operadoras quanto entre as programadoras. A participação das operadoras, que era de 24,3% em 2007, passou para 37,5% em 2013. Já a atividade das programadoras teve participação de 12,2% na renda do setor **Audiovisual** em 2013. Em 2007, esse valor era de apenas 6%.

Outro aumento foi na atividade de exibição cinematográfica, que passou a representar 3% do total do valor adicionado do setor, em contraste com os 1,6% registrados em 2007.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) calcula sistematicamente o Valor Adicionado dos diversos setores que integram a economia do país por meio de pesquisas setoriais. O valor adicionado mede a relevância econômica do setor, e o seu acompanhamento permite a realização de análises sobre a sua evolução ao longo do tempo, assim como comparações com outros setores e com outros países.

De acordo com Rosana, a pesquisa passará a ser atualizada anualmente, para visualizar o impacto do setor na economia e acompanhar seu desempenho.

[Clique aqui para acessar o estudo na íntegra.](#)



Cultura e Mercado/ - Notícias, sexta-feira, 20 de novembro
de 2015
AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA, ANCINE,
MANOEL RANGEL, ROSANA ALCÂNTARA, TV POR

*Com informações do site da **Ancine**